



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

## EDITAL DE PROCESSO SELETIVO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO PROJETO OSTRAS E COMUNIDADES

### 1. O PROJETO

As comunidades pesqueiras de Alagoas, na região Nordeste do Brasil, se estabeleceram de forma desordenada na região dos estuários do estado. Elas são atraídas pela facilidade da pesca de mariscos e outras espécies da região litorânea para subsistência e geração de renda, está complementada pelo artesanato local e turismo de base comunitária, em alguns casos. Essa população sofre com a ausência de serviços públicos básicos como saneamento ambiental, saúde e educação, e também pelo acesso precário à profissionalização, tecnologias e assistência técnica nas atividades produtivas. Todos esses fatores refletem na falta de confiabilidade dos produtos gerados pelos mesmos, trazendo à tona a importância de ações que contribuam para o fortalecimento das cadeias produtivas e ainda promovam melhoria na qualidade de produtos ofertados, gerando trabalho e renda para as comunidades, proteção ambiental e sustentabilidade.

O cultivo de ostras (ostreicultura) é uma forma de reduzir a pressão do extrativismo sobre os estoques naturais da espécie e os manguezais, contribuindo para a preservação do ambiente. Os resultados positivos evidentes no meio ambiente convergem num processo crescente de consciência ambiental dos moradores da região.

No Brasil, a aquicultura tem crescido de forma progressiva e o Nordeste do Brasil é uma das regiões que possui as condições mais favoráveis para a produção aquícola do país, devido, dentre outros aspectos, a excelentes condições naturais, climáticas e o fácil acesso de escoamento da produção e localização estratégica perante outras regiões do país.

Em Alagoas, a maricultura, especificamente o cultivo de ostras, surge como uma proposta de desenvolvimento local integrado e sustentável para diversas comunidades pesqueiras. O Projeto Ostras Depuradas de Alagoas, realizado pelo IABS e diversos parceiros desde 2013, tem como objetivo contribuir para esse propósito, apoiando na estruturação da cadeia produtiva das ostras, fomentando a inserção socioprodutiva, pautada nos princípios do comércio justo e segurança alimentar de comunidades pesqueiras do litoral do estado de Alagoas.

O projeto pretende contribuir para a solução de problemas em três dimensões: ambiental, social e econômica. As comunidades produtoras ou com potencial para a produção de ostras no estado de Alagoas, de maneira geral, enfrentam diversos desafios que vão desde o cultivo à comercialização. Alguns destes desafios são: a limitada infraestrutura para os cultivos, as restrições para a expansão das áreas de cultivo, a carência de assistência técnica, os obstáculos burocráticos à legalização dos cultivos e o pouco apoio para comercialização.



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

A partir do ponto de vista ambiental, o projeto visa fortalecer a produção nos cultivos de ostras, fornecendo assistência técnica e orientações para a adoção de métodos sustentáveis pelos produtores, por meio da melhoria da infraestrutura dos cultivos e utilização de sementes de ostras, oriundas das ostras cultivadas em laboratórios. Os cultivos podem contribuir para a conservação dos estuários, reduzindo a pressão sobre os estoques naturais e a forma predatória de coleta de ostras (nas fases de sementes/juvenis/adultas) em que as raízes dos mangues são cortadas, danificando as árvores e ameaçando o equilíbrio do ecossistema manguezal.

A partir do ponto de vista econômico, o projeto contribui para a inserção no mercado de uma ostra com valor agregado. A Estação de Depuração de Moluscos Bivalves (EDMB) surge como uma oportunidade de crescimento socioeconômico devido ao processo de depuração da ostra através de análises técnicas e inspeção estadual, permitindo assim, a comercialização de um produto de qualidade o que pode agregar ampliando as fronteiras de comercialização. Essa etapa da cadeia produtiva, a depuração da ostra, garante um produto adequado do ponto de vista sanitário, pois reduz os riscos à saúde dos consumidores, valorizando o produto perante o mercado.

O projeto surge, ainda, como oportunidade para melhorar as condições de vida das comunidades, através da utilização sustentável dos recursos naturais, geração de trabalho e renda. Para isso, a cadeia produtiva precisa ser organizada e ter todos os elos fortes. A falta de organização e a cultura do individualismo são barreiras a serem vencidas para o fortalecimento da cadeia produtiva. A promoção da organização social e uma abordagem participativa através do Comitê Gestor, como órgão deliberativo e de assessoramento técnico, visam promover a integração interinstitucional entre todos os elos da cadeia, contribuindo para o desenvolvimento local das comunidades.

## **2. ARRANJO INSTITUCIONAL**

A proposta detém um forte alinhamento com as diretrizes da Secretaria Nacional de Aquicultura e seus departamentos, ao propor um projeto direcionado à inclusão socioprodutiva das comunidades de baixa renda, com atenção especial a grupos mais vulneráveis, como mulheres e jovens.

O projeto aponta para uma alternativa de inserção na economia e no mercado para as comunidades pesqueiras alagoanas, visando empoderar as comunidades por meio de assistência técnica contínua e capacitações que busquem gerar autonomia, promover o empreendedorismo local, estimular a organização social, oferecer acesso à inovação e tecnologias de produção aquícola de base familiar, estimular a troca de saberes por meio de pesquisas, seminários e feiras, e ainda contribuir para a conservação dos ecossistemas costeiros, em especial as áreas de mangue.



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

### 3. BENEFÍCIOS PARA QUEM PARTICIPAR DO PROJETO

O projeto oferecerá benefícios diretos às pessoas selecionadas. Dentre estes destacamos:

- Capacitações teóricas e práticas oferecidas, visando o desenvolvimento completo das habilidades necessárias para o sucesso na atividade de cultivo de ostras;
- Módulo produtivo contendo: os equipamentos e ferramentas necessários para iniciar e manter as operações de cultivo de ostras de forma eficiente, como mesas, berçários, peneiras, caixa monobloco, faca manejo e outros;
- 12.000 Sementes de ostras para cada beneficiário(a);
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a segurança e o bem-estar dos beneficiários durante as atividades de trabalho, como colete salva vidas, protetor solar, luvas, chapéu, camisa UV entre outros;
- Assistência técnica especializada, fornecendo suporte profissional para resolver desafios técnicos e maximizar a eficiência produtiva, durante o prazo de vigência do projeto.

Os benefícios listados acima visam garantir que os(as) beneficiários(as) do projeto tenham ferramentas, conhecimentos e suporte necessários para alcançar o sucesso em suas atividades de cultivo de ostras, promovendo assim o desenvolvimento sustentável da atividade nas comunidades envolvidas.

### 4. AS PESSOAS SELECIONADAS DEVERÃO:

- Preservar os equipamentos e ferramentas oferecidos pelo projeto, ficando vedada a venda, doação e/ou empréstimo para terceiros;
- Participar de todas as capacitações oferecidas pelo projeto, visando aprimorar habilidades e conhecimentos necessários para o cultivo de ostras, caso haja algum empecilho para a participação, o/a beneficiário(a), obrigatoriamente, terá que informar com antecedência sua ausência e garantir que outro membro da família participe do encontro;
- Participar de todas as reuniões do projeto, contribuindo com ideias para o bom andamento das atividades;
- Zelar pela preservação adequada do módulo produtivo e equipamentos fornecidos pelo projeto, garantindo sua durabilidade e eficácia;



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

- Realizar o manejo do cultivo conforme as orientações técnicas fornecidas, seguindo as melhores práticas para garantir o sucesso da produção;
- Zelar pelo cuidado com as ostras durante todo o período de atividade do projeto, garantindo seu desenvolvimento saudável e apropriado ao longo do processo de cultivo;
- Trabalhar de forma colaborativa com outros beneficiários e membros da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e solidariedade;
- Participar da montagem do módulo produtivo em forma de mutirão na comunidade;
- Receber os técnicos da assistência técnica durante a execução do projeto;
- Comunicar imediatamente aos responsáveis do projeto sobre quaisquer perdas ou danos aos equipamentos ou durante o processo de engorda das ostras, permitindo ações corretivas rápidas e eficientes;
- Se responsabilizar por sua segurança pessoal e uso de EPIs durante o desenvolvimento das atividades na embarcação;
- Concordar e assinar todos os termos requeridos pelo projeto;

O cumprimento desses deveres é essencial para o sucesso do projeto e para garantir o desenvolvimento das atividades de cultivo de ostras. O não cumprimento desses, acarretará no afastamento do beneficiário do projeto, devendo este devolver todo e qualquer equipamento que fora recebido do projeto.

## **5. QUEM PODE PARTICIPAR DO PROCESSO DE SELEÇÃO?**

O público a que se dirige o Projeto Ostras e Comunidades são as pessoas residentes nas três (03) comunidades do litoral sul de Alagoas diretamente abrangidas pelo projeto: Barreiras de Coruripe, Povoado Vila da Palatéia e a comunidade de Roteiro-AL.

A seleção das 30 pessoas (número total de beneficiários do projeto) levará em consideração a busca do equilíbrio entre o número de pessoas selecionadas por comunidade, idealmente 10 pessoas por comunidade, podendo variar para mais ou menos a depender do número de interessados em cada comunidade.

Caso exista um número maior de interessadas em alguma comunidade, serão selecionadas as pessoas que obtiverem melhor classificação, segundo os critérios apresentados abaixo:

**Os interessados devem cumprir os seguintes requisitos:**



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

- **Residência na Comunidade Beneficiada:** É requisito indispensável que os(as) interessados(as) sejam residentes das comunidades diretamente impactadas pelo projeto (Barreiras de Coruripe, Povoado Vila da Palatéia e a comunidade de Roteiro-AL);
- **Interesse ou Experiência no Cultivo de Ostras:** Os(as) interessados(as) devem declarar interesse e/ou possuir experiência no cultivo de ostras;
- **Idade acima de 18 anos:** Para participar do projeto, o(a) interessado(a) precisa ter, obrigatoriamente, 18 anos ou mais de idade;
- **Fazer parte de uma unidade familiar autônoma:** A fim de atingir um maior número de famílias beneficiadas, os participantes devem pertencer exclusivamente a uma unidade familiar. Não serão selecionadas mais de uma pessoa da mesma família;
- **Renda por unidade familiar:** até 2 salários mínimos.

Os critérios de desempate no processo seletivo serão aplicados de acordo com a ordem de análise abaixo:

- **Menor renda por família:** a renda familiar será classificada da seguinte forma:
  - a. Renda familiar de até R\$ 400,00: terá pontuação igual a 4 (quatro);
  - b. Renda familiar entre R\$ 401,00 e R\$ 799,00: terá pontuação igual a 3 (três);
  - c. Renda familiar entre R\$ 800,00 e R\$ 1.412,00: terá pontuação igual a 2 (dois);
  - d. Renda familiar igual ou acima de R\$ 1.413,00: terá pontuação igual a 1 (um).
- **Maior Tempo de Atividade em anos:** Serão favorecidos(as) os(as) candidatos(as) com um histórico mais longo de envolvimento em atividades relacionadas a cadeia produtiva de ostras, demonstrando dedicação e comprometimento ao longo do tempo;
- **Gênero:** O projeto priorizará mulheres, reconhecendo a importância da equidade de gênero na comunidade;
- **Acesso a uma embarcação:** Para facilitar o manejo no cultivo, terá prioridade o(a) beneficiário(a) que tenha acesso a uma embarcação adequada para realizar a atividade;
- **Ser membro de uma organização socioprodutiva:** O(a) solicitante que fizer parte de uma organização socioprodutiva terá prioridade no projeto.

Em caso de empate será analisado de forma sequencial os critérios acima apresentados. Em caso de persistência no empate, passa-se a analisar o item subsequente.

## 6. COMO FAZER A INSCRIÇÃO?

A inscrição no processo seletivo pode ser feita por meio do preenchimento do formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/1l8MYGvgOUI5XFNfGci-XlwKwwolO3hTq71P2pnP9CU/edit>



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas

Caso não consiga fazer a inscrição por meio do preenchimento do formulário, a mesma poderá ser feita diretamente com a equipe do projeto nas datas e locais indicadas no cronograma abaixo:

#### CRONOGRAMA DA CHAMADA

ETAPA	MEIO	PERÍODO
Lançamento do Edital	Mídias sociais do IABS, cartaz informativo nas comunidades (Posto de saúde, Associação, Escola, CRAS, Colônia de pescador e outros).	12 de julho
Inscrições online	Formulário: <a href="https://docs.google.com/forms/d/1l8MYGvgOUI5XFNfGci-XlwKwwolO3hTq71P2pnP9CU/edit">https://docs.google.com/forms/d/1l8MYGvgOUI5XFNfGci-XlwKwwolO3hTq71P2pnP9CU/edit</a>	17 a 23 de julho
Inscrições presenciais	Barreiras de Coruripe Local: Depuradora	24 e 25 de julho
	Vila Palatéia Local: Associação e galpão da comunidade	24 e 25 de julho
	Roteiro Local: Colônia de pescadores	24 e 25 de julho
Término das inscrições	----	25 de julho
Divulgação da lista final dos selecionados	Nas comunidades	30 de julho
Início das ações com os(as) beneficiários(as)	Reunião de alinhamento das ações do projeto com os beneficiários	08 e 09 agosto

#### 7. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO

- Comprovante de endereço ou declaração oficial do IABS em nome do requerente;
- RG, CNH ou Certidão de Nascimento do requerente e do núcleo familiar;
- Comprovante de renda ou autodeclaração oficial do IABS em nome do requerente e do seu núcleo familiar;
- Cópia Declaração da Organização socioprodutiva (Associação, Colônia de pescador, Cooperativas entre outras).



Fortalecimento da base produtiva comunitária e apoio à comercialização de ostras depuradas de Alagoas



Figura 1 Passo a passo de execução do projeto Ostras e Comunidades